

A Tecnologia do CD-Rom na Informação em Saúde

*Jussara da Silva Long**

O CD – Rom (Compact Disc Read Only Memory), que pode ser traduzido por Disco Compacto-Memória somente para leitura, é um disco de plástico que obedece a padrões internacionais e é reproduzido da mesma forma que o disco compacto digital para áudio, amplamente conhecido. Sua única diferença está na maior exigência com relação à detecção e correção de erros de leitura, o que exige um controle de qualidade mais sofisticado.

Lançado no mercado em 1986, o CD – Rom caracteriza-se por sua alta capacidade de armazenamento que é de 550 megabytes, o que significa: mais de 550 milhões de letras, números ou símbolos especiais; mais de 200 mil páginas de textos datilografados, em papel A4, em espaço simples; mais de 1500 disquetes de 360 bytes ou 300 mil fichas de catálogo de livros.

Toda esta capacidade pode ser acessada através de um microcomputador PC/XT ou PC/AT com sistema operacional DOS, capaz de manipular os dados lidos do novo periférico (normalmente obtido com o programa Microsoft Compact Disc Extension MSCDEX), e um leitor de CD - Rom, que vem acompanhado de um cabo, uma placa e um disquete com o programa chamado Driver.

Utilizando esta tecnologia, o Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – Bireme, lançou a mais completa e atualizada base de dados especializada na produção intelectual do profissional de saúde do Brasil, da América Latina e do Caribe, que por diversas razões estava ausente dos serviços internacionais de índices e resumos.

A partir de 1979 o Bireme iniciou a produção desta base de dados, hoje denominada LILACS, que tem como um de seus subprodutos o *Index Medicus Latino-Americano* (IMCA) que indexa artigos publicados em 450 periódicos biomédicos.

Na sua 4ª edição (set/89) em CD-Rom, a base de dados LILACS, além de 63 mil registros, contém 16 mil termos do vocabulário D e CS, um catálogo coletivo de mais de 15 mil títulos de periódicos da área de saúde que fazem parte dos acervos de mais de 40 bibliotecas. E mais a base de dados Repidisca, com documentos das ciências do ambiente e engenharia sanitária, coletados pelo Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente, e o seu tesaurus.

*Chefe da Biblioteca da ENSP

Além destas bases, a 4ª edição de LILACS traz a base de dados LEYS, que contém referências da legislação de saúde vigente nos países da América Latina e do Caribe, cobrindo o período de jan/78 a ago/89.

Segundo estudo divulgado pelo Infotech, estimou-se que, ao final de 1988, havia 78.750 leitores de CD-Rom instalados no mundo. As perspectivas de mercado são de que 284 mil leitores de CD-Rom estarão instalados na Europa em 1992, e 30 milhões de computadores pessoais estarão em uso.

No mercado americano, cerca de 1 milhão de leitoras deverão estar instaladas em 1990. Na América Latina e no Caribe o número de leitores não chega a 250.

O Sistema de Biblioteca da Fiocruz possui este equipamento, cedido pelo Bireme, através de convênio, instalado na Biblioteca de Manginhos, e à disposição dos usuários do Sistema que inclui as bibliotecas da ENSP, do IFF, do CPqRR, do CPqGM e do CPqAM.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

- BRITO, Cássio J. = Disseminação de informação e a tecnologia do CD-Rom. Ci. Inf., 17 (1): 3-13, 1988.
LILACS CD-Rom. 1 (1) 1989.